



[Principal](#) > [Sua casa](#) > [Reforma doméstica](#)

Como cuidar de um cão

por Consultant Dr. William - traduzido por HowStuffWorks Brasil

Introdução

Em troca de todo o amor e satisfação que os cães dão às suas famílias, eles precisam de vários tipos de cuidados. Muita dessa atenção precisa ser dada várias vezes ao dia. Entretanto, não fique assustado: isso fará parte de sua rotina familiar. Quanto melhor cuidar de seu cachorro, melhor será para ambos. Neste artigo, trataremos dos aspectos essenciais dos cuidados com os cães, como os citados abaixo.

- [Dicas para dar um nome](#)

Nomear seu amigo é uma tarefa prazerosa, mas é bom pensar bem antes. Ambos terão que conviver por toda a vida com o nome que você escolheu. Há várias maneiras de sugerir nomes apropriados para cães, incluindo aparência, herança, características especiais e comportamento. Falaremos de todas elas nesta seção. Também lhe diremos alguns nomes para cães e alguns erros ao nomeá-los.

- [Materiais](#)

Pense em quantos objetos pessoais você tem e quantos deles são indispensáveis à sua saúde e alegria. Os cães precisam de menos acessórios do que nós, mas os objetos não deixam de ser menos vitais. Selecionando os itens apropriados, você pode melhorar a saúde do seu cão. Se você já se aventurou em um pet shop, sabe o quanto pode ser confuso pegar apenas uma coleira ou guia. Falaremos de todos os itens básicos, como comida e acessórios de beleza e higiene. Também abordaremos os objetos especiais, como a caixa de transporte.

- [Alimentação](#)

Nada é mais vital para a saúde do seu cão do que a alimentação apropriada. Cães são comedores vorazes e essa é uma parte de seu charme. No entanto, significa que você precisa estar bem informado sobre o que dará uma boa saúde e energia. Você também precisa saber o que poderia fazer mal, apesar da vontade que o cão tem de experimentar. Aqui estão todos os detalhes, incluindo várias receitas caseiras para comidas deliciosas, nutritivas e econômicas. Além disso, responderemos a questão de sempre: "por que cães comem plantas"?

- [Dicas para adestrar filhotes](#)

Um filhotinho pode amolecer seu coração, mas também podem fazer muita sujeira. Quanto mais cedo seu cachorrinho se acostumar a fazer suas necessidades fisiológicas fora de casa e no horário, melhor para todos. É interessante notar que é mais fácil fazer isso correlacionando com os horários de alimentação. Entretanto, há mais o que ensinar além do adestramento doméstico. Você tem que saber o modo correto de disciplinar bondosamente seu novo cão quando ele se comporta mal. Todos os detalhes dessa etapa crucial na vida de seu cão estão nesta seção.

- [Cuidados de beleza e higiene e dicas para o banho](#)

Os cães se sujam e não se mantêm naturalmente tão limpos quanto gostaríamos para que convivam conosco em nossas casas. Como você é o dono, os cuidados de beleza e higiene no banho são de sua responsabilidade. Entretanto, há mais cuidados para seu cão do que um simples banho. Você ainda tem que cuidar das unhas, dentes, olhos e ouvidos. Nesta seção trataremos de estratégias para deixar seu totó limpo e todos felizes. Também diremos quando é tempo de jogar a toalha e procurar ajuda profissional.

- [Deixando a casa segura](#)

Deixar sua casa segura para seu cão pode ser tão desafiador quanto adaptá-la para as crianças ou para situações alérgicas. A propósito, você sabe quais tipos de planta doméstica são venenosas para cães? Você pode ficar surpreso ao saber que suas guloseimas favoritas podem fazer muito mal para o estômago de seu cão. Para a saúde e alegria de todos, é vital fazer com que a casa fique segura para o animal e, ainda, adestrar seu totó para que respeite a casa. Nesta seção, daremos conselhos indispensáveis para um bom relacionamento entre seu bicho de estimação e sua residência.

- [Deixando o jardim seguro](#)

A maioria dos cães gosta de passar um tempo no jardim, mas esse lugar agradável tem seus desafios e perigos. Primeiro, você precisa do tipo certo de cerca para evitar que seu cão circule pela vizinhança, onde ele poderá ser machucado ou ferir alguém. Veremos a opção das cercas invisíveis e dos enforcadores. Todos precisam de um lar e nisso se inclui seu cão. Diremos como projetar e construir a casinha de cachorro perfeita. Aprenda como manter seu cão e seu jardim seguros e felizes.

- [Dicas de identificação](#)

Quando seu cão está perdido, nada mais importa. Seguir alguns passos simples assim que seu cão chega em casa pela primeira vez pode evitar sofrimentos depois. A etiqueta de identificação correta pode trazer seu bicho de volta em questão de horas. Discutiremos os melhores métodos de fornecer identificação para seu animal. Também falaremos sobre opções de que talvez você nunca tenha ouvido falar. Você sabia que alguns donos tatuam seus cães com informações vitais de identificação? O que você acha sobre implantes de microchip? Independente do método que você escolha, diremos como registrar a identificação de seu animal.

Antes que você possa realmente conhecer seu cão, tem que lhe dar um nome. Vá para a primeira seção para ler algumas dicas sobre o batismo de seu novo amigo.

Dicas para dar nome

Uma das partes mais divertidas de se ter um cão é dar-lhe um nome especial. Entretanto, uma vez que você faz isso, também precisa seguir alguns passos para dar identificação apropriada para o cão, no caso de ele se perder. Aqui estão detalhes abrangentes sobre dar-lhe um nome e identificar o cão.

O que há em um nome?

Uma das maneiras mais importantes de se comunicar com seu cão é através do nome dele. Quando ele escuta o nome, pode pular para chamar a atenção e ficar pronto para ter bons momentos, mesmo que seja apenas a hora da refeição. A escolha do nome correto é uma parte especial de ser dono de um cão. Então, pense cuidadosamente em suas escolhas. Aqui estão algumas coisas a se considerar, para que você fique no caminho certo.

As aparências - Manchinha, Foguinho, Pinguinho ou Preto são todos nomes testados e aprovados. A vantagem é que são descritivos, tornando fácil identificar seu cão se ele se perder. A desvantagem é que há vários cães com esses nomes. Você pode querer ser mais criativo, para que seu amigo se destaque da multidão. Um cachorro grande, de pernas compridas, com o pêlo malhado (um greyhound, por exemplo) pode ser chamado de Savana ou Tigre - em referência às savanas africanas, que poderiam ter produzido um animal com esse padrão de pêlo listrado.

A herança - investigar a história da raça é uma boa maneira de achar um nome perfeito. Uma raça escocesa, como west highland white terrier, terrier escocês ou cairn terrier, podem receber o nome de Murray ou Stuart. Safári é apropriado para um basenji, raça de cães que não latem, originária da África. Tundra é um nome muito usado para raças do Norte, como malamutes do Alasca e samoiedas.

A raça - os beagles, os bloodhounds e os basset hounds seguirão seus faros até o fim do mundo. Sniffer (farejador) é um bom nome para esses cães, bem como Sherlock ou Cigano. Vários terriers recebem o nome de Digger (escavador) e é fácil saber o porquê. Esses cães foram criados para caçar vermes que vivem em esconderijos embaixo da terra. Por causa disso, hoje são propensos a escavar os jardins.

As características especiais - por que você quis um cão? Se vocês dois caçarão ou pescarão juntos, pode escolher o nome de Camarada ou de Amigo. Os border collies são considerados a raça mais inteligente. Então, que tal dar a seu cão um nome que faça jus à inteligência dele: Einstein ou Newton, por exemplo.

O nome de registro - os criadores muitas vezes dão para a ninhada um tema ou nomes começando com uma mesma letra. Uma ninhada com o tema de música country americana pode ter filhotes chamados Nashville's Yoakam, Nashville's Dolly, Nashville's Reba e Nashville's Waylon. Os nomes de registro podem incluir o nome do canil ou do pai e da mãe. Dessa forma, você pode ter Cloverhill's Indian Summer, Craigwood Higgins of Switchbark ou Magnolia's Prince of Thieves. Apesar de esses nomes aparecerem nos documentos de registro, obviamente não são uma boa escolha para se usar no cotidiano. O criador ou proprietário dá um apelido ou nome de chamado. Craigwood Higgins of Switchbark provavelmente pode ser Woody para os amigos.

Seus passatempos e interesses - se você é fã de esportes, há muitos nomes excelentes, não importa se seu jogo é golfe, tênis, basquete, futebol, atletismo ou hóquei. Você pode dar a um greyhound de andar ligeiro o nome de Whippet Carl, Jesse ou Flojo. Dar um nome a um boxer também é muito fácil. Que tal Frazier, Ali ou Sugar Ray?

Seus livros, filmes e programas de TV favoritos - várias cadelas têm o nome de Lassie, em homenagem à collie famosa nos livros, nos filmes e na TV. No entanto, você não tem que dar a seu animal de estimação o nome de outro cão de um filme ou programa de TV. Pegue o nome de um de seus personagens favoritos e coloque em seu cão.

Dicas úteis - evite nomes que rimam com a palavra não, como Negão, Fofão ou Amigão. Você não vai querer confundir seu filhote quando estiver fazendo o adestramento. Evite nomes longos e difíceis. Worcestershire pode parecer imponente, mas quando sair de sua boca, a atenção de seu cão já estará voltada para outra coisa. Por fim, esteja certo de que o nome de seu cão não causará constrangimento quando precisar ser chamado na frente dos vizinhos.

Agora veremos as tarefas diárias envolvidas nos cuidados com o cão. Explicaremos como fazê-las serem úteis e prazerosas para você e para seu bicho de estimação.

Materiais

Você gastou meses pensando em ter um cão. Fez uma pesquisa e encontrou o ideal para você. Agora o dia finalmente chegou: você vai levar para casa o totó de seus sonhos. Entretanto, você pode ainda não estar pronto. Antes de levar o cãozinho para casa, esteja certo de ter os materiais abaixo.

Coleira e etiqueta - encomende uma etiqueta com seu nome e número de telefone gravados semanas antes de levar o cãozinho para casa. Prenda-a na fivela da coleira e coloque ambas em seu cachorrinho antes de sair do criador ou do abrigo de animais. Enquanto o filhote cresce, verifique se a coleira não está apertada demais. O ideal é que você consiga colocar dois dedos entre ela e o pescoço do animal. As coleiras podem ser feitas de couro ou nylon, ambos materiais duráveis. Entretanto, cães adoram mastigar e o couro tem cheiro e textura agradáveis. Se esse material for sua escolha, espere até seu filhote passar da fase de nascimento dos dentes.

Se você tem um filhote ou está adestrando seu cão, vai precisar de uma coleira de adestramento, também conhecida como enforcador. Elas são um dispositivo de adestramento para ensinar que seu cão não deve puxar você enquanto passeiam. Isso só deve ser usado para adestrar seu cão e não substitui uma coleira convencional. Não ser que você esteja perto para supervisionar, nunca deixe nenhum tipo de coleira em um cão preso, pois isso pode esganá-lo ou provocar uma asfixia letal. Pelo mesmo motivo, nunca deixe um enforcador, seja de nylon ou metal, em um cão sem vigilância.

Caixa de transporte - todos estamos acostumados com a imagem clássica de um cão com a cabeça para fora do carro, com as orelhas batendo ao vento e a língua de fora. Entretanto, um carro em movimento não é lugar para um cão de qualquer idade se movimentar livremente. Você precisará de um canil portátil para colocar seu amigo durante o passeio até o novo lar dele, bem como para futuras visitas ao veterinário e ao salão de beleza.

Escolha uma caixa de transporte robusta para acomodar confortavelmente seu cão e mantê-lo seguro em caso de acidente. Caixas para transporte aéreo são leves, duráveis e fáceis de limpar. São adequadas para viagens aéreas, caso seu cão vá fazer passeios pelo mundo e também podem ser usadas no carro, tendo a alça presa com o cinto de segurança. As caixas aramadas são bem ventiladas e podem ser dobradas quando não estão em uso. Elas podem ser cobertas, para dar privacidade e proteção. Os transportadores do tipo bolsa de tecido são confortáveis e fáceis de carregar. O topo com zíper e os fechos nas extremidades fazem com que seja fácil colocar o animal e removê-lo. As bolsas são duráveis e fáceis de limpar. Na maioria das empresas aéreas, esse tipo de transportador é aceitável para cães que viajarão na cabine, mas as bolsas não podem ser usadas na área de bagagem. Independente do estilo escolhido, esteja certo de que os trincos são robustos e as bordas macias. Tenha certeza de que todos os parafusos, porcas e trincos estão firmes.

Não desleixe na qualidade só para economizar uns trocados, pois não vale a pena arriscar a vida e a segurança de seu cão.

Guia - aprender a andar com uma guia é uma das primeiras lições de etiqueta canina. Compre uma leve e bem fabricada. As guias de couro são bonitas e duráveis, mas o óleo da pele pode manchá-las e os filhotes adoram roê-las. As feitas de nylon são leves, coloridas e fortes. As correntes são praticamente indestrutíveis, mas são mais pesadas do que as outras, além de serem barulhentas. Uma guia retrátil dá ao filhote a ilusão de liberdade, mas permite que você a enrole quando necessário.

Comida - um cão saudável precisa de combustível adequado. As necessidades nutricionais mudam durante a vida. Um filhote precisa de um equilíbrio nutricional que é diferente do de um cão adulto ou idoso. Então, converse com seu veterinário, criador ou dono do abrigo para obter recomendações da comida certa para seu cão. Esteja certo de que escolheu uma comida rotulada como completa e equilibrada. O ideal é que o rótulo expresse que o fabricante fez testes para garantir o valor nutricional do alimento.

Antes de levar o cão para casa, descubra qual foi a última vez em que ele comeu, com que frequência tem sido alimentado e o que ele está acostumado a comer. Se você planeja usar um alimento diferente, introduza-o aos poucos, por mais de duas ou três semanas, misturando a ração nova com a antiga. Uma mudança radical na dieta pode causar vômitos ou diarreia.

Vasilhas - as vasilhas para água e comida estão disponíveis em uma grande variedade de materiais. Cada um tem suas vantagens e desvantagens. Tigelas de metal são práticas, duram por anos e são fáceis de limpar. Entretanto, se você usa comida enlatada que precisa ser refrigerada, não pode usar a vasilha para reaquecer a refeição no microondas. Também são muito leves, facilitando derramamentos. As vasilhas de cerâmica são decorativas, podem ser personalizadas e geralmente vão à máquina de lavar louça e ao microondas. Elas são pesadas, evitam derramamentos e inclinações, mas podem ser quebradas. Algumas tigelas de cerâmica feitas fora dos Estados Unidos têm altas quantidades de chumbo e não devem ser usadas por pessoas ou animais. As vasilhas de plástico são leves, coloridas, baratas, fáceis de limpar e podem ir à máquina de lavar louça e ao microondas. No entanto, os odores dos alimentos aderem ao plástico e alguns cães adoram mastigar esse material.

Itens de beleza - os itens básicos de que você vai precisar são um pente para pulgas, uma escova de cerdas impermeáveis, de pinos ou luva polidora (dependendo da pelagem do seu cão) e de um cortador de unhas. Uma escova e uma pasta de dentes ou solução de limpeza também são soluções prudentes.

Kit de primeiros-socorros - você pode comprar pronto ou montar um. Um kit completo precisa ter um termômetro retal, gaze, tesoura, esparadrapo, pinça, pomada antibiótica, uma seringa sem agulha para medicamentos líquidos, cotonetes e bolas de algodão, água oxigenada ou xarope para induzir o vômito e tabletes de carvão ativado para absorver veneno. Outros itens úteis são um cobertor e uma toalha, um saco ou bolsa plástica para servir de bolsa de gelo e luvas de borracha. Também é uma boa idéia incluir no kit o telefone do veterinário, o telefone do hospital de emergência para animais e um livretinho de primeiros socorros.

Brinquedos - se você não dá brinquedos para que seu cão queime a energia ilimitada, ele vai achar alguns: seus sapatos, sua raquete de tênis ou até mesmo seu rádio portátil. Para canalizar a energia na direção certa, forneça brinquedos que exercitem não apenas o corpo do cão, mas também o cérebro. Um brinquedo robusto para mastigar, feito de borracha dura, satisfará a necessidade de mastigar e aliviará a dor que surge quando os novos dentes estão nascendo. O barulho de um brinquedo estridente é infalível para prender a atenção do cão. Apenas certifique-se de que o chocalho de dentro não pode ser descolado e engolido. Um bicho de pano é o brinquedo escolhido por muitos cães. Alguns se enroscam com ele, outros o agitam e jogam no ar. Sempre escolha um brinquedo bem feito, sem olhos de botão, sinos, fitas ou outros acessórios que podem facilmente serem mastigados e engolidos. Por fim, nunca dê nenhum brinquedo parecido com algo que você não queira ver estragado, como, por exemplo, um sapato velho. É praticamente impossível que ele faça a distinção entre o calçado que você quer que ele mastigue e os sapatos do seu closet.

Cama - seu cãozinho vai adorar ter um lugar para se enroscar e tirar uma soneca depois de brincar. Há uma infinidade de camas não apenas para cada bicho, mas também para cada decoração: das do tipo travesseiro às poltronas personalizáveis, das de paislei às de manta. Escolha uma cama bem feita e lavável a máquina. As de vime são clássicas, mas lembre-se: um filhote é um mastigador e pode facilmente destruí-la.

Agora vamos levar em conta o elemento mais importante dos cuidados com o cão: a alimentação. Na próxima seção, esse assunto está bem abrangente.

Dicas de alimentação

Um dos motivos principais de os cães serem bastante adaptáveis é a capacidade de sobreviver com uma

variedade grande de alimentos. Enquanto os gatos necessitam de nutrientes encontrados apenas em uma dieta com base na carne, o sistema digestivo de um cão pode tirar nutrientes de quase tudo o que é comestível. É por isso que cães não necessitam de tanta proteína como os gatos. Os cães são naturalmente carnívoros; então, a proteína da carne ainda é parte importante de suas refeições. Uma dieta equilibrada é dividida em 6 partes: proteínas, carboidratos, gorduras, vitaminas, minerais e água.

Água da vida

A água fresca e limpa é mais importante para seu cão do que qualquer outro nutriente. Cerca de 70% do corpo de um cão é constituído por água, que é vital para as funções celulares e para a lubrificação dos tecidos. Os cães podem sobreviver por muitos dias sem comida, mas a falta de água os mata rapidamente. Quando está quente lá fora ou se seu bicho está doente, especialmente se está vomitando ou tem diarreia, a água é ainda mais importante.

Se você bebe água mineral ou filtrada por causa da qualidade da água de torneira da sua região, você deve proteger a saúde de seu cão. Dê água mineral ou invista em um filtro de boa qualidade para sua torneira.

Se você está levando o cão em uma viagem, não deixe sua casa sem água mineral ou um galão ou dois da água que ele está acostumado a beber. Uma mudança na água pode causar uma indisposição. Misture a água de seu cão com a nova por uns dias, até que o sistema digestivo dele se ajuste.

Se seu cão começa a beber mais água do que o usual e urina com mais frequência, isso pode ser uma sinal de aviso para vários problemas sérios de saúde, incluindo diabetes e doenças renais. Leve seu cão direto ao veterinário para fazer um check-up.

Comprando comida: qual é a melhor?

Os fabricantes de comida para animais gastam milhões de dólares pesquisando as necessidades nutricionais dos cães e cozinhando alimentos saborosos (e as pessoas vão comprar). Escolher uma ração que ofereça nutrição completa e equilibrada é o primeiro passo para a boa saúde, mas há outros fatores a se considerar: gosto, digestibilidade, calorias e preço.

Qualquer ração que comprar terá no rótulo: completa e equilibrada. Isso significa que o alimento tem a quantidade correta de nutrientes de que um cão precisa para brincar e trabalhar duro. Entretanto, você sabe quando uma comida está realmente adequada para seu animal? Como todas as outras indústrias, os fabricantes de comida para bichos de estimação têm regras e regulamentos a cumprir. A Association of American Feed Control Officials, dos EUA, (Associação Americana dos Oficiais de Controle de Alimentação) diz aos fabricantes o tipo e a quantidade dos nutrientes que devem ser encontrados na comida. Eles têm que provar que seus produtos são compatíveis com esses padrões. Sendo assim, fazem testes ou análise química dos alimentos. Os testes alimentares são a melhor maneira de determinar se uma dieta realmente supre as necessidades nutricionais dos cães. Procure pelas palavras "testes alimentares", "protocolos da AAFCO para testes alimentares" ou "estudos alimentares da AAFCO" para se certificar de que a ração foi testada.

As empresas que fazem os testes têm que conferir se foram seguidas as diretrizes da AAFCO e se suas declarações de nutrição são apoiadas pelos resultados dos exames.

Teste do gosto - é muito importante que seu cão goste da ração. Entretanto, só porque a comida é gostosa não significa que seja boa para seu cão. Leia cuidadosamente os rótulos para se assegurar de que a comida de que seu cão gosta também é boa.

Tome cuidado com o estômago - digestibilidade significa que a quantidade de nutrientes do alimento pode realmente ser usada pelo organismo. Uma ração de pouca digestibilidade pode causar gases em excesso, fezes moles ou grandes e diarreia. Por outro lado, uma ração de alta digestibilidade fornece a mesma quantidade de nutrientes em uma porção pequena. Isso significa menos desperdício, resultando em fezes pequenas e firmes.

Para determinar a digestibilidade, examine o rótulo para verificar fontes de proteína de alta qualidade, como carne vermelha ou de frango, queijo e ovos. Os rótulos não contêm informações sobre digestibilidade, mais você pode escrever ou ligar para a empresa para ter os números. Procure por comidas com pelo menos 75 a 80% de matéria seca.

Contando calorias - os cãesinhos em crescimento necessitam de alimentação cheia de calorias e nutrientes. Quando chegam à idade adulta, a mesma dieta vai fazê-los ganhar muito peso. Leia cuidadosamente os rótulos para ver se a ração é adequada para filhotes, cães adultos ou cães idosos.

Alguns rótulos mostram a porcentagem de calorias fornecidas pelos carboidratos, gorduras e proteínas.

Dinheiro acima da importância - geralmente há uma relação direta entre o preço de uma comida e a qualidade de seus ingredientes. Embora uma ração premium tenha um preço bastante elevado, o alto valor nutricional faz com que você precise dar menos alimento para que seu cão supra suas necessidades nutricionais. Você também pode descobrir que o custo por porção é comparável ao das rações genéricas. O bom suporte nutricional desse tipo de alimentação dá gastos menores, gerando mais economia.

A reputação do fabricante é algo que você deve considerar no preço da comida. Uma empresa que se preocupa com seus consumidores, mostra isso fabricando um produto de qualidade, fornecendo legivelmente seu endereço e número de telefone e ficando aberta a perguntas sobre o alimento. É fácil perceber que pagar um pouco mais em um alimento de alta qualidade compensa no fim das contas.

Lendo o rótulo

Você já leu os ingredientes escritos em um pacote de comida para cães? Algumas coisas são bastante familiares, mas você pode se deparar com algumas palavras científicas de 17 letras, parecidas com um trava-línguas, que só um pesquisador químico entende. Um bom dono quer saber o que há na comida de seu cão, mas decifrar esses rótulos pode ser muito frustrante.

Pela lei, os fabricantes devem rotular a ração com o nome, uma lista de ingredientes, uma análise garantida das porcentagens de proteína, gordura e fibra brutas, além da umidade e adequação nutricional. Aqui está um guia rápido para entender o que há em um rótulo.

- Os ingredientes estão listados por peso, em ordem decrescente. Se o primeiro ingrediente for cordeiro, seguido de arroz, você sabe que a fonte principal de proteína vem do cordeiro. Entretanto, fique atento a um ingrediente (trigo, por exemplo) listado várias vezes, de formas diferentes, como farinha, flocos, farelo fino ou grosso. Ao dividir a categoria geral do trigo nessas quatro formas diferentes, elas podem aparecer mais longe uma da outra do que se elas estivessem combinadas e listadas em um único ingrediente.

É claro que mesmo se você comprar a mesma marca todas as vezes, os ingredientes podem mudar de lote para lote. Os fabricantes mudam os componentes dependendo do preço ou da disponibilidade. Então, confira os rótulos de tempos em tempos para ver se a fórmula mudou. Essas mudanças não são necessariamente um problema nutricional, mas modificações na dieta podem causar problemas para os cães.

- O painel de análise garantido lhe dirá se os nutrientes da comida estão entre as porcentagens máxima e mínima, mas não exatamente as quantidades. Uma marca de ração pode conter bem menos do que a quantidade máxima estabelecida em um rótulo ou bem mais do que o mínimo.
- Uma declaração de adequação nutricional diz se um alimento é ideal para aumento, manutenção ou perda de peso; se fornece nutrição completa e equilibrada; se exames e formulações foram usados para testar o valor nutricional da ração.

Comida seca x comida enlatada

A comida enlatada se parece mais com algo que comeríamos do que com aqueles nacos de ração seca. Os enlatados se parecem com carne moída ou guisado e os cães certamente adoram comer. A comida enlatada é melhor para os cães do que a seca? Não necessariamente.

Estudos mostram que ambas as comidas podem ser nutricionalmente completas. No entanto, cada uma tem suas vantagens e desvantagens. Contanto que a comida supra as necessidades nutricionais de seu cão, apenas considere os benefícios e os problemas com relação a idade, a saúde, seu bolso e as preferências do animal.

A comida seca ajuda a prevenir o aparecimento de tártaro e placas nos dentes. Esse tipo de comida também pode ser deixada à disposição, sem estragar. Geralmente é mais pobre em gordura e mais rica em carboidratos do que a enlatada. Se seu cão tende a ganhar peso com facilidade, a comida seca pode ser a melhor opção.

Por outro lado, você pode se preocupar se seu cão está entediado com uma dieta somente de comida seca. A enlatada é saborosa e a maioria dos cães a aprecia. Se você escovar os dentes do animal regularmente, a fim de remover a placa e o tártaro, uma dieta baseada em enlatados pode ser uma boa. É claro que você também pode misturar os tipos, para que seu bicho tenha o melhor de ambas.

Alimentar com sobras de comida: sim ou não?

Não há nada de errado em dar ao cão ocasionalmente sobras da comida que você está comendo, contanto que seja realmente ocasional. Como dieta regular, não é saudável. Por outro lado, se você realmente gosta de cozinhar e gostaria de preparar a comida de seu cão em casa, aqui está uma receita saborosa que vai suprir todas as necessidades nutricionais.

Cuidado: certifique-se com seu veterinário antes de dar ao cão qualquer comida feita em casa. Essa é uma dieta básica para cães sem alergia alimentar. Ajuste as porções dependendo do apetite de seu animal, quantidade de atividade física, necessidade de energia e perda ou ganho de peso. Mude gradualmente a alimentação para prevenir problemas estomacais.

Misture os seguintes ingredientes em uma tigela grande:

680 g de carne moída (frango, peru, cordeiro) tostada e com a maior parte da gordura escorrida
1 batata média, amassada e cozida
2 xícaras de arroz integral cozido
1/2 xícara de farinha de aveia cozida
1/2 xícara de cevada cozida e amassada
1/2 xícara de cenoura ralada crua
1/2 xícara de vegetais crus, picados em pedaços bem pequenos (brócolis, espinafre, ervilhas)
2 colheres de sopa de azeite de oliva
2 colheres de sopa de alho moído

Armazene a comida caseira no refrigerador em uma tigela hermeticamente fechada ou divida em porções diárias e guarde-as no freezer, descongelando uma ou duas por vez. Você pode manter a comida por mais de sete dias na geladeira.

Ao servir, adicione:

- iogurte
- um suplemento multivitamínico/mineral para cães
- suplemento fitoterápico (dependendo da necessidade)

Reproduzido com a permissão de The Consumer's Guide to Dog Food por Liz Palika

logurte gostoso

Os cães amam iogurte e também é bom para eles. Se seu cão teve que tomar um antibiótico, dar-lhe iogurte natural ajudará a recuperar a flora bacteriana do sistema digestivo. Adicionar uma pequena quantidade de iogurte à comida de um cão com gases pode ajudar a aliviar o sofrimento.

Evite comidas cruas

Você pode pensar que coisas como carne crua e ovos seriam mais "naturais" para a dieta de um cão. Afinal, seus primos, os lobos e o coiote, comem alimentos crus. No entanto, a domesticação fez o sistema digestivo dos cães ficar um pouco mais sensível. Carne vermelha e de aves e ovos crus podem conter bactérias, como a salmonela, que podem fazer seu cão ficar muito doente. Sendo assim, é melhor servir essas comidas cozidas. Além do mais, o ovo cru interfere na absorção de biotina, uma das vitaminas do complexo B. Para prevenir doenças causadas por alimentos crus, mantenha a tampa do lixo bem fechada, não alimente seu cão com pedacinhos de carne vermelha ou de aves crua enquanto as está preparando. Também esqueça-se da velha tradição de misturar um ovo cru na comida do animal, para que a pelagem fique com um brilho saudável. Se você mora na costa do Noroeste Pacífico, não deixe que seu cão se alimente dos peixes que ele acha na praia. Um parasita comum nos salmões pode causar uma doença fatal.

Os sinais de contaminação por salmonela ou por outra bactéria são quase iguais aos das pessoas: perda de apetite e de peso, falta de energia, febre, vômitos e diarreia. Se seu cão está com algum desses sintomas, leve-o imediatamente ao veterinário. A salmonela pode ser transmitida dos cães para as pessoas. Então, se seu cão estiver infectado, lave suas mãos cuidadosamente após manipulá-lo ou qualquer coisa que ele usa, como vasilhas ou brinquedos.

Agora as coisas ficam um pouco mais difíceis, mas é para isso que estamos aqui. Na próxima seção veremos a maneira certa de adestrar seu filhote em casa.



Banquete caseiro

Não há nada como uma guloseima caseira para satisfazer seu cão faminto. Aqui estão algumas receitas fáceis para testar.

Nota: esteja certo de que você verificou com o veterinário se pode dar ao cão os petiscos caseiros.

Os biscoitos caninos favoritos da Queenie

4 xícaras de farinha de trigo integral

1 xícara de farinha de milho

3/4 de xícara de óleo

1 1/3 de xícara de água

Pré-aqueça o forno a 176°C. Misture todos os ingredientes e enrole a massa em uma superfície com farinha. Corte com forminhas de biscoito em formato de osso. Asse em uma fôrma levemente untada por 40 min. Deixe esfriar em uma prateleira aramada.

Delícia de dieta do cãozinho

1 frango inteiro

1/2 xícara de mel

1 xícara de cereal crocante de arroz

Remova a gordura do frango. Ferva até a carne se desprender dos ossos. Retire-os e triture a carne. Adicione o mel e mexa bem. Adicione o cereal e dê a forma desejada, como por exemplo, um grande osso. Resfrie e sirva.

Receitas reproduzidas com a permissão de Treasured Recipes por Joan Dillon e Marlene Johnson.

Dicas para adestramento de filhotes

Filhotes de cão e bebês têm muito em comum: ambos necessitam de cuidado constante, precisam ser pegos no colo e também necessitam de horários regulares. A vantagem que um cachorrinho tem sobre um bebê é que ensinar boas maneiras leva muito menos tempo, se você fizer da maneira correta.

Hora do rango - uma parte importante de adestrar um filhote ou até mesmo um cão adulto é o horário da alimentação. Como o adestramento mexe no controle de tudo o que vem do cão, faz sentido começar a regular tudo.

Quando você leva seu cão para casa, ele pode ter de sete a dez semanas de vida. Um filhote cresce rápido; um cachorro de porte médio vai de um filhote de 900 g a um adulto de 9 kg em 6 ou 8 meses. Por isso, precisa comer 3 refeições diárias. Não é de se surpreender que a dieta precisa fornecer duas vezes mais energia do que a de um cão adulto. Isso significa que os filhotes só devem ser alimentados com rações de alta qualidade, especialmente formuladas para cães em crescimento. Eles devem ter uma alimentação consistente e horários de exercícios, que se encaixem nas necessidades do animal e nas de sua família.

Não é uma boa idéia alimentar seu cão livremente, deixando comida o tempo todo. Isso não só faz o adestramento se tornar impossível, como também pode deixar seu cão gordo. Um filhote roliço pode parecer bonitinho, mas estará mais propenso a problemas no esqueleto durante o crescimento, especialmente se for de raças maiores. Então, pergunte ao veterinário de quanta comida o filhote precisa por dia e divida-a em três porções. Se seu filhote de chihuahua precisa de uma xícara de ração por dia, dê-lhe três refeições de 1/3 de xícara.

Adestramento do banheiro - aqui está uma agenda modelo para adestrar um filhote. Ela também se aplica bem a cães mais velhos.

- Às 6 horas da manhã, leve o filhote para fora do canil e carregue-o até o lado de fora, para evacuar. Leve-o para dentro outra vez, dê 1/3 de sua comida diária, aguarde 20 min e leve-o para fora outra vez. Elogie-o quando fizer as necessidades e coloque-o para dentro em pouco tempo. Coloque-o no canil para que descanse sem perturbações, enquanto a família se prepara para trabalhar e ir à escola. A última pessoa a sair deve colocar o filhote para fazer as necessidades mais uma vez.
- A próxima vez deve ser em torno de meio dia. Um cãozinho não desenvolve o controle completo da

bexiga antes dos seis meses. Então, é absolutamente necessário que um cão jovem faça um passeio nesse horário. É também um bom horário para a segunda refeição. Se você não puder estar em casa, veja se consegue um vizinho ou uma babá para fazer isso. Repita o ritual da manhã: tire seu cão do canil, elogie-o pela eliminação, dê-lhe comida e faça outra jornada 20 min após a refeição.

- Na hora do jantar, quando todos estão em casa, repita a rotina da tarde. Esse também pode ser um bom horário para uma caminhada com a guia. Deixe o cão se divertir com a família durante a noite, mas esteja certo de que ele está sempre sob supervisão. Lembre-se de que brincar, comer ou beber vai estimular o reflexo de eliminar. Sendo assim, certifique-se de levar o cão para fora depois de qualquer uma dessas atividades. Leve-o para fora mais uma vez antes de dormir. Então, coloque-o no canil.

Quebrando a rotina - uma vez que você começou a formar os hábitos de banheiro do seu cão, você precisará concentrar-se em outro aspecto importante do adestramento: fazer com que seu cachorro respeite seus pertences. Mais uma vez, você quer criar um ambiente que faça o sucesso fácil e o fracasso difícil.

Primeiro, use o bom senso: coloque de lado tudo o que você não quer que seu cão mastigue. Nunca lhe dê roupas ou sapatos para brincar, a não ser que você queira que seu guarda-roupa vire alvo de brincadeiras. Seu cão não sabe distinguir entre o que pode ser usado e o que está fora dos limites.

Faça um rodízio dos brinquedos, de modo que o cão não enjoje deles - coloque os objetos quebráveis onde não puderem ser derrubados por esbarrões acidentais ou golpeados por um rabinho abanando. Quando você não puder supervisionar o filhote, sempre prenda-o no canil ou confine-o em uma área segura, como a cozinha ou a lavanderia.

Corrija os comportamentos indesejáveis de modo rápido, claro e sucinto - sempre reforce positivamente o comportamento adequado, com elogios e carinhos. Em geral, você deve reagir ao mau comportamento com uma dessas três maneiras: ignorando, interrompendo ou redirecionando.

Ignorar seu cão é uma repreensão social e deixa-o saber que seu comportamento não é aceitável em grupos educados. Dê um gelo em seu cão como parte de uma correção imediata em um comportamento inadequado, mas mantenha isso por 10 a 15 min. Mais do que isso, seu cão já se esquecerá do que aconteceu.

Interromper o comportamento ajuda a parar com o hábito e encoraja o cão a tentar outra estratégia. A interrupção funciona melhor quando é inesperada. Caso contrário, pode se incluir como parte do ciclo de comportamentos indesejados. Se seu cão late todo dia para o carteiro, às 14 h e a sua reação é ir até a caixa postal e pegar sua correspondência, depois de alguns dias seu cão esperará que você faça isso e continuará latindo. A idéia é arrumar interrupções para que o cão não saiba quando está chegando. Desse jeito, a correção se torna associada ao comportamento e não a você.

O redirecionamento é uma técnica mais avançada e só deverá ser usada quando seu cão aprendeu o vocabulário básico de comandos como "sente", "deite", "saia", "espere", "deixe isso" e "solta". Quando seu cão gravar esses comandos, você pode usá-los para acabar com comportamentos indesejáveis. Então, quando seu cão começar a pular, você pode dizer "sente" ou "saia". Quando ele olhar para seu sapato como um brinquedo, você pode dizer para largá-lo. Se já estiver na boca, diga "solte". O que é maravilhoso no redirecionamento e em um cão adestrado para ser obediente é que a punição quase nunca é necessária. Você dá o comando, o cão responde e você o elogia. É uma situação em que ambos ganham: o comportamento indesejável pára.

Agora vamos para a parte dos cuidados com o cão que faz a vida ficar mais agradável para todos: beleza e banho. Ambos serão abordados na próxima seção.

Os benefícios do adestramento

Um canil é um investimento excelente. É durável e versátil, serve como ajuda no adestramento, é um modo seguro de transporte, uma cama, um lugar de refúgio quando o Rover estiver exausto ou sobrecarregado. Esse equipamento dura para o resto da vida. Independente de onde o canil estiver: no quarto, no carro, no hotel, à mostra, é um pedacinho de lar. Você sabe que esse é um instinto importante dos cães. Eles gostam muito de se enroscar em um lugar pequeno e aconchegante, onde podem se sentir quentinhos e seguros. A etiqueta canina também exige que toda

a parte de banheiro seja feita fora da toca, o que explica por que o canil é tão importante no adestramento caseiro.

No início, você pode ficar desconfortável com a idéia de por seu cão em um canil, mas para ele não é uma prisão, é um lugar seguro. O canil é um modo confiável de ajudar que um filhote evite acidentes perigosos ou destrutivos, como mastigar fios elétricos ou urinar em seu novo tapete. Até que o adestramento e as boas maneiras de um cãozinho sejam confiáveis, ele deve ser alegremente colocado em sua toca nos momentos em que você não pode supervisionar. Isso inclui a hora de dormir, em que ele deve ser colocado em um cômodo em que há pessoas dormindo.

Nota: um filhote só deve ficar preso por mais de 4 h de uma vez no período da noite. Cães adultos podem ficar presos por mais de 8h, mas nada mais do que isso. Lembre-se de que o canil é a toca de seu cão, seu porto seguro, seu abrigo particular da tempestade. Deve estar sempre aberta e sempre deve estar em um lugar em que pode ser achada. Nunca pode ser usada como punição.

Dicas de beleza e banho

Bons hábitos de higiene pessoal nos fazem ficar mais felizes e saudáveis. Isso também vale para o cão: limpo, pêlo bem cuidado, unhas cortadas, olhos e dentes limpos vão mantê-lo se sentindo mais confortável e com a aparência e cheiro melhores. Para manter seu cão da melhor maneira, você precisará saber algumas habilidades de beleza, bem como quando é a hora de procurar um profissional.

Cuidados com a pelagem

Sem escovar ou pentear regulares, o pêlo de seu cão pode formar nós. Eles podem puxar e causar inflamações à pele sensível do cão, além de serem doloridos para remover. Mesmo os cães de pelagem curta e baixa precisam de escovação regular, para distribuir o óleo da pele e remover pêlos mortos. Com isso em mente, todos os donos de cães devem ter alguns acessórios de beleza à mão.

Um pente de pulgas com dentes finos dura para o resto da vida de seu cão. Também use esse pente para remover pêlos mortos e soltos. Se a pelagem de seu cão está muito embaraçada, não use um pente, pois você acabará machucando-o.

A escovação regular mantém a pele saudável, estimulando o fluxo sanguíneo e distribuindo os óleos naturais. Se seu cão tem pelagem curta, uma escovação semanal dá conta do recado. Entretanto, uma raça de pelagem grossa, longa ou desgrenhada, como um afghan ou old english sheepdog, pode exigir cuidados diários. Uma escova de cerdas de borracha pode prevenir a formação de nós e uma escova de couro curtido ou luva de borracha podem remover os pêlos soltos rápida e facilmente. Para melhores resultados, esteja certo de que você está penteando no sentido para baixo em relação à pele.

Use uma escova de cerdas naturais em cães de pêlo curto. Esse tipo de escova também pode ser usada em raças como husky e collie, que têm "pelagem dupla": uma pelagem macia por baixo e uma pelagem externa resistente. Uma escova de pinos de aço é melhor para cães de pelagem longa, como maltês, shih tzu e yorkshire. Alguns cães, como poodles, bichons frises, kerry blue terriers têm a pelagem cacheada ou ondulada, precisando do uso de uma escova de borracha com cerdas curvadas. Para aqueles com pêlos lisos, escorridos, sedosos e finos, como setters ou spaniels, a escova de pinos ou de cerdas de borracha são boas escolhas. Pergunte ao criador se a pelagem do cachorro requer um tipo de escova ou pente especial, especialmente se você quiser levar o animal para exposições.

Antes de começar a escovar, umedeça a pelagem de seu cão com um condicionador em spray. Isso ajuda a escova a se movimentar suavemente no pêlo e diminui a eletricidade e os fios partidos. Para remover nós, coloque um pouco de óleo para bebê ou líquido desembaraçante em cada um. Após vários minutos, tente desprender e separar os fios do nó, usando os dedos ou o dente final de um pente. Escove cuidadosamente cada uma das partes desprendidas, indo devagar para não machucar seu cão. Em casos mais sérios, a pelagem inteira terá que ser cortada.

Você deve reparar que a pele e os pêlos de seu cão ficam mais secos durante o inverno e que a pelagem fica estalando com a eletricidade estática toda vez que você o acaricia ou escova. Todos na casa se sentirão

melhor se você colocar um umidificador nas épocas mais quentes. Após o banho, trate a pele de seu cachorro com um condicionador especial. Uma leve camada de vaselina também pode ajudar a aliviar almofadas dos pés secas e quebradiças.

Pedicure

Não negligencie a rotina de cuidados com os pés dos cães, ele é suscetível a picadas ou machucados causados por vidros ou por outros objetos afiados, bem como arranhões e esfolamentos causados por calçadas de cimento e cascalho. Examine os pés de seu cão de tempos em tempos para ter certeza de que ele não pegou nenhum grude de rabo-de-raposa (tipo de capim) ou videira. Se carrapichos ficarem grudados na pata, remova-os com tesouras. Limpe os pequenos cortes e passe pomada ou creme antibiótico. Busque tratamento veterinário para cortes mais sérios.

Pequenos cortes ou doenças de pele podem causar infecção nas glândulas sudoríparas entre os dedos os pés, um problema comum em bull terriers, dobermans e pequineses. Mergulhar os pés sofridos em um escalda-pés com água morna e sal aliviará a dor. Uma infecção mais grave ou persistente precisa de cuidados veterinários, antibióticos ou outro tratamento reforçado.

Se o seu cão pisar em algo grudento, amacie colocando margarina, manteiga de amendoim ou banha nos pés. Então, tire o objeto aos poucos. Coloque gelo no chiclete para fazê-lo ficar frágil e fácil de remover. Você também pode tentar mergulhar o pé em uma mistura de água morna com sal e azeite ou óleo mineral.

Para cães que vivem em regiões com gelo e neve no inverno, o sal das estradas e os produtos para derreter gelo podem irritar as almofadas dos pés. Lavar e secar os pés da Muffy antes de sair reduz essa situação dolorosa e previne que ela engula sal quando lambe os pés doendo. As botinhas são uma outra opção, apesar de alguns donos acharem-nas humilhantes. Os cães que gastam muito tempo no gelo e na neve também podem formar bolinhas de gelo entre os dedos dos pés. Isso pode ser prevenido usando um spray de silicone antes de o cão pôr a cabeça para fora de casa.

Cortar as unhas de um cão exige prática e perseverança. Manter as unhas de seu cãozinho propriamente cortadas significa menos estragos no seu carpete e pisos, além de uma menor chance de dor por causa de unhas agarradas, quebradas ou encravadas. Quanto mais cedo você começar a acostumar seu cão a ter as unhas cortadas, mais fácil será ao longo da vida, especialmente se seu cão ainda é um filhote. Use cortadores de unha especialmente feitos para cães. Para melhores resultados, espere que ele esteja relaxado ou adormecido. Corte onde as unhas curvam, do outro lado da área sensível e rosada conhecida como sabugo. É fácil evitar esse lugar se as unhas de seu cão são claras, mas unhas escuras necessitam de mais precisão. Se você cortar muito a unha e atingir o sabugo, use um bastão ou pó adstringente para fazer parar o sangramento. Mergulhar a unha no amido de milho também ajuda a estancar, ou então, mantenha uma barra de sabão próxima quando você estiver cortando as unhas de seu cão. Se você atingir o sabugo, apenas esfregue a unha pela barra de sabão para parar de sangrar. Corte as unhas de seu cão a cada duas semanas ou quando necessário. Elas precisam ser cortadas se tocam o chão quando o cão está parado em uma superfície rígida ou se fazem barulho de cliques quando ele anda.

Cuidados com os dentes

Embora os cães geralmente não tenham cáries, eles são propícios a doenças de gengiva por causa da formação de tártaro. Ele é um subproduto da placa, que é um resíduo macio e pegajoso que fica nos dentes após comer. Quando a placa endurece, faz as gengivas ficarem vermelhas, inflamadas e doloridas. Isso é chamado de gengivite. As doenças gengivais são um dos problemas mais comuns que os veterinários encontram nos cães. Além de causar mau hálito, se a doença periodontal ficar muito ruim, pode interferir na mastigação e até mesmo afetar órgãos internos, causando infecções bacterianas nos rins e no coração.

A boa higiene dental não pode começar muito atrasada. Se você começa a cuidar dos dentes de seu cão enquanto ele é um filhote, você pode reduzir bastante a chance de ele desenvolver doenças periodontais. Para escovar os dentes, use uma escova pequena e macia ou então uma escova de dedo com pasta de dente ou solução de limpeza feita para bichos de estimação. A pasta de dente para pessoas faz muita espuma e os aditivos podem irritar o estômago de seu cão. Você também pode embrulhar gaze em torno do seu dedo e esfregar suavemente os dentes de seu cão com uma pasta. Para fazê-la em casa, misture bicarbonato de sódio com um pouco de sal e água. Aplique-a com uma escova de dentes ou gaze. Não use essa receita se seu cachorro faz dieta com restrição de sódio.

O ideal é que você escove os dentes do cão todos os dias, mas pelo menos uma escovação semanal ajudará. A formação de tártaro tem que ser removida pelo veterinário, com o cão sob anestesia. Sendo assim, o esforço extra da escovação regular vai salvar você e seu cão de muito mais esforço e despesas mais à frente.

Ouvidos

Os ouvidos de seu cão são delicados e sensíveis, instrumentos bem afinados que o permitem captar sons bem longe da frequência auditiva humana. Considerando o quanto as pessoas são exigentes em relação a seus equipamentos de som, você pensa que todos entenderiam como é importante cuidar do "sistema de som" de alta qualidade de um cão. As infecções causadas por corpos estranhos podem danificar seriamente essas criações maravilhosas. Entretanto, apenas alguns minutos por semana para examinar e limpar os ouvidos de seu animal vai ajudá-los a ficar sãos e salvos.

O ouvido externo, também chamado de pavilhão auditivo, é o mais vulnerável a ferimentos e infecções, uma vez que está exposto a objetos estranhos e sujeira. Manter o ouvido externo limpo é a primeira providência de defesa contra problemas. Comece examinando as orelhas diariamente. As saudáveis são rosadas na parte de dentro, sem cheiro ruim ou secreções aparentes. Depois, procure por objetos estranhos. Se seu cão passa muito tempo do lado de fora, especialmente em mato alto ou áreas com madeira, ele pode pegar rabos-de-raposa ou carrapatos em suas orelhas. Remova os corpos estranhos com seus dedos e então limpe as orelhas do cão com óleo mineral. Nunca use sabão e água, pois a água ensaboada pode causar uma infecção auditiva. Se um corpo estranho estiver incrustado na orelha ou se você não está seguro de retirá-lo, deixe que o veterinário faça isso. O melhor meio de remover é agarrá-lo firmemente no nível da pele com uma pinça e puxá-lo de uma só vez com uma pressão suave e forte.

Dê para as orelhas de seu cão uma limpeza completa mensalmente, conforme necessário. As orelhas pendentes geralmente precisam de mais atenção do que as em pé. Umedeça uma bola de algodão ou de roupa com óleo mineral, azeite ou hamamélis e limpe com cuidado o interior das orelhas. Não use cotonete, pois é fácil danificar acidentalmente os delicados mecanismos da orelha interna. Algumas raças, como os terriers e poodles, têm pêlos que crescem dentro da orelha. Eles precisam ser puxados para prevenir o acúmulo de cera e sujeira. Peça a um arrumador ou a um criador para lhe mostrar como puxar os pêlos.

Fique sempre atento aos primeiros sinais de alerta de uma infecção de ouvido, que não é um problema tão incomum nos cães. Se o seu cão agita a cabeça constantemente, tem orelhas doloridas ou vermelhas ou se elas estão com mau cheiro ou têm secreções, leve o cão ao veterinário. A maioria das infecções desse tipo é causada pela falta de circulação de ar e ocorrem mais comumente em raças de orelhas pendentes ou peludas. O ambiente úmido, quente e escuro é o lugar perfeito para que as bactérias e fungos cresçam. Captando os primeiros sinais, a infecção de ouvido do seu cão estará logo sob controle, prevenindo complicações mais sérias, que podem levar à perda de audição.

As orelhas dos cães são alvos perfeitos para mosquitos. As picadas recorrentes podem causar dermatite, que deixa as orelhas com crostas e propensas ao sangramento. Para manter seu cachorro livre de coceiras, aplique um repelente de insetos seguro para animais nas orelhas dele, antes de sair.

Se o seu cão agita freqüentemente a cabeça e as patas perto das orelhas, mas não há sinais de infecção, ele pode estar incomodado com ácaros da sarna de ouvido. Eles invadem o canal auditivo e alimentam-se de fragmentos de pele. Um sinal que denuncia a sarna são os fragmentos escuros, que se parecem muito com grãos de café. Os ácaros de ouvido são muito comuns em filhotes e em cães jovens. Isso porque esses ácaros se espalham facilmente e os filhotinhos gastam muito tempo um em cima do outro, enquanto brincam e dormem. Se você tem outros cães e gatos em casa e um deles começa a ter sarna de ouvido é melhor fazer o tratamento em todos eles. A maioria dos remédios seguros e eficientes está disponível somente com seu veterinário. Então, não espere para entrar em contato.

É claro que a velha e boa prevenção é a coisa mais importante que você pode fazer pela boa saúde da orelha de seu cão. Mantenha-as limpas, secas e livres de objetos e substâncias estranhas. Coloque bolas de algodão nos ouvidos do cachorro durante o banho (se ele aceitar) para manter a água fora do canal auditivo. Seque as orelhas quando o banho terminar. A maioria dos cães ama nadar, então esteja certo de que suas orelhas estão limpas e secas após um mergulho. Quando se fala em cuidados do ouvido, um pouco de prevenção vale mais a pena do que uma grande cura.

Olhos

Verifique os olhos de seu cão diariamente e limpe qualquer substância seca dos cantos usando uma bola de algodão umedecida. Veja se os olhos estão vermelhos, lacrimejantes ou com secreção. Os problemas dos olhos que não desaparecem em 24 h devem ser tratados por um veterinário. Os problemas de olhos que afetam os cães são lacrimejamento excessivo, geralmente causado por alergias, infecções, machucados ou irritação; conjuntivite, inflamação da conjuntiva, membrana que contorna a pálpebra, e objetos estranhos.

O lacrimejamento é comum em raças pequenas, como os poodles. Se os olhos de seu cão parecem

lacrimejar excessivamente, deixe que seu veterinário dê uma olhada, para determinar qual é o problema e como tratá-lo. Entretanto, em alguns cães as lágrimas não parecem ter causa aparente.

Mesmo o lacrimejamento normal pode causar manchas escuras embaixo dos olhos, especialmente em cães com pelagem branca ou clara. Para manter essas manchas sob controle, lave a área embaixo dos olhos frequentemente, usando água morna e algodão. Certifique-se de ter aparado cuidadosamente os pêlos manchados. Não use sabão perto dos olhos, pois pode causar uma úlcera na córnea.

Uma quantidade anormal de secreção no canto dos olhos ou uma aparência avermelhada na conjuntiva são sinais de conjuntivite. Essa doença é comum em cães que colocam a cabeça para fora da janela do carro ou passam grande tempo do lado de fora, quando o tempo está ventando ou com muita oeira. Em casos mais brandos, cura-se sozinho. Se o problema persistir, leve seu cão ao veterinário para se tratar.

Os cães passam a pata nos olhos para limpá-los, embora a maioria dele não seja tão meticulosa quanto os gatos. No entanto, se o cão estiver passando a pata continuamente nos olhos ou entortando-os, ele pode estar com um corpo estanho. Examine-os em um cômodo bem iluminado, para que você não deixe passar. Para ter uma visão melhor, puxe para baixo a pálpebra inferior e para cima a superior. Se apenas um olho parece ter sido afetado, compare-o ao outro para ver como diferem. Se você não conseguir achar nada ou não conseguir remover o objeto, leve o cão para tratamento no veterinário.

Dando banho

Os cães não precisam de banho com frequência - só quando estão sujos ou fedorentos. No entanto, é uma boa idéia acostumar seu cão ao processo do banho enquanto ainda é jovem e aberto a novas experiências. Se você apresenta a hora do banho como uma atividade divertida e confortável, será fácil executá-la quando ele crescer e pesar 50 kg.

Mais uma vez, siga o lema dos escoteiros: "sempre alerta". Você deixou tudo de que precisa em um local de fácil alcance antes de você começar com a água? Escova, bolas de algodão, xampu e toalhas. Também coloque uma esteira de borracha na parte de baixo do tanque ou da banheira para que seu cão não escorregue e deslize. Então, encha-a com água morna, não quente.

Agora é hora de colocar o cão. Escove-o criteriosamente, da pele para fora, para remover embaraços e pêlo solto. Os embaraços e os nós se tornam piores quando molhados. Sendo assim, esteja certo de que os removeu antes. Coloque bolas de algodão confortavelmente, mas não profundamente, nas orelhas do cão, para evitar a entrada de água e sabão.

Coloque seu cão na água, segurando-o com cuidado, mas firme. Molhe-o da cabeça para baixo, estando certo de que a água não atinge os olhos e os ouvidos. Não mergulhe o cão. Aplique um xampu especialmente formulado para cães. Nunca o seu xampu, pois o pêlo do cachorro cobre o corpo todo, não só a cabeça. Sendo assim, a dose dos ingredientes pode ser demais para ele. Agora, cubra com espuma, fazendo o xampu descer e atingir a pele. Se você está banhando um filhote com um xampu anti-pulgas, verifique se é adequado para cães da idade dele. Sempre leia e siga cuidadosamente as instruções da embalagem. Evite que o xampu caia nos olhos e nos ouvidos.

Continue falando com seu cão durante o banho, acalmando-o e dizendo como ele é um bom menino, mesmo que ele esteja tentando sair da banheira. Enxágue-o completamente, de novo usando água morna. Tenha um cuidado especial para não cair xampu nos olhos e orelhas dele quando enxaguar a cabeça. Tire o cão da banheira, diga que ele é um bom menino e seque-o com uma toalha, até que fique úmido. Se está quente e com sol, você pode deixar o cão se secar sozinho em um canil, cercado ou em qualquer área delimitada e ventilada. Continue esfregando-o com uma toalha seca para acelerar o processo. Se a secagem ao sol não é possível, secadores para animais de estimação estão disponíveis à venda para o uso em casa. Do contrário, você pode usar um secador de cabelos comum (se seu cão não ficar assustado com ele) em uma velocidade baixa e temperatura morna, para acabar de secá-lo. Nunca use um secador no modo quente ou rápido e evite colocar o equipamento muito perto do cão. Mantenha o animal em uma área morna, livre de ventanias, especialmente se o tempo estiver frio, úmido ou com vento.

Para manter seu cão limpo e cheiroso após o banho, escove-o regularmente: a cada semana para cães de pêlo curto e diariamente para cães de pelagem longa ou pesada. A escovação remove os pêlos mortos, sujeiras, parasitas e distribui o óleo da pele para manter a pelagem do cão brilhosa e bonita. Se você faz o banho e a escovação serem processos agradáveis, especialmente com filhotinhos, será muito mais fácil no futuro.

O toque profissional: quando procurar um arrumador

Idas regulares a um arrumador profissional são a alternativa mais apropriada para o dono ocupado. Alguns cães precisam de muita manutenção e, de qualquer forma, não importa quanto de tempo vago você tenha: pode ser melhor que um arrumador profissional cuide de pelagens longas, grossas ou pesadas. Outros donos gostam de fazer o trabalho pesado e mantêm sua interação com o cão apenas por divertimento e aprendizagem. Um arrumador profissional também pode achar manchas incomuns, inchaços, protuberâncias ou até mesmo machucados que você pode não ter visto embaixo de todo aquele pêlo.

Um cão cuja pelagem está cheia de nós ou imunda precisa de cuidado profissional. Retirá-los é um processo delicado, que leva muito tempo, e os erros podem resultar em machucados. Em casos mais graves, os cães têm que ser completamente tosados. O toque profissional também é obrigatório para exposições caninas. As condições para o banho são bastante rígidas: a pelagem dos terriers deve preferivelmente ser arrancada na tosa, por exemplo. O trabalho de um amador não colocará o cão em sua melhor forma.

Agora vamos para outro tipo de cuidado: fazer a sua casa segura para o cão, o que inclui manter seus pertences longe da curiosidade dele. Na próxima seção, trataremos de todos os elementos para deixar seu lar seguro.

Deixando a casa segura

Um cão curioso pode sofrer os mesmos perigos que um bebê ou uma criança pequena. Algumas vezes, até mais. O nariz sensível de um cão pode farejar tudo o que for intrigante e potencialmente perigoso: itens fora de alcance, em lugares escondidos, que uma criança de dois anos nunca encontraria.

Os filhotes são especialmente vulneráveis por causa de sua curiosidade natural, falta de adestramento e experiência, tamanho pequeno e corpo ainda em desenvolvimento. Antes de você levar um cão ou um filhote olhe pela sua casa e pelo seu território procurando por perigos em potencial: plantas, pílulas e venenos são os mais típicos. Certifique-se de que estão em lugar seguro, longe do alcance do cão, sempre sinalizando onde estavam. Um bom lugar para começar são as plantas domésticas e as do jardim. Várias delas são venenosas para os cães. Para proteger seu cão, você pode colocá-las fora de alcance (em uma cesta pendurada, por exemplo), atrás de uma barreira a prova de cães ou supervisionar o animal de perto quando ele estiver em volta delas. Aqui estão mais algumas dicas.

Plantas venenosas

Já falamos sobre como os cães adoram comer plantas e grama. Se você é habilidoso com vegetais provavelmente tem várias plantas ornamentais dentro e ao redor da casa. Como você cuidou delas para mostrá-las e não para tentar comê-las, você nunca deve ter pensado se são venenosas ou não. As folhas e caules de algumas contêm substâncias que podem ser irritantes e até mesmo tóxicas para os animais que as mastigam. As plantas caseiras que podem ser nocivas se engolidas incluem comigo-ninguém-pode, filodendro, caládio e inhame. Várias plantas de jardim, bem como flores, arbustos e árvores também são perigosos para os cachorros.

Os bulbos de algumas flores como os narcisos, junquinhos, jacintos e íris são venenosos, bem como azaléias holly berries, hortênsias, ligustro, alfenas, espirradeira, hera, jasmim e glicínia. Com certeza, os cogumelos que crescem no jardim podem ser fatais. Se o seu cão é do tipo curioso, tome cuidado redobrado com as plantas que você tem.

Outros perigos

Depois, procure pelas pílulas ou venenos que podem estar acessíveis ao filhote. Remédios que sempre temos em casa, como aspirina, paracetamol, ibuprofeno, medicamentos contra gripe e tosse, fórmulas para emagrecer e até mesmo chocolate e macadâmias podem fazer seu cão ficar doente ou até mesmo morrer. Alguns venenos são mais óbvios: iscas para caracóis, venenos para formiga e para roedores, inseticidas e herbicidas. Outros, principalmente os detergentes e solventes, podem não parecer uma ameaça, mas são atrativos para os cães e extremamente perigosos. Ainda há uma grande quantidade de cães que morrem intoxicados por substâncias anticongelantes.

O chocolate tem dois componentes tóxicos para os cães: teobromina e cafeína. O chocolate culinário está entre os mais puros e, por isso, entre os mais perigosos. Apenas 85 g de chocolate podem matar um cão de 9 kg. Embora o chocolate ao leite seja menos tóxico, em virtude dos ingredientes adicionados, torna-se mais perigoso, pois o leite e o açúcar são mais palatáveis.

Os sinais de envenenamento por chocolate são coração acelerado, tremores musculares, vômitos e ataques. Sem tratamento, o cão pode entrar em coma e morrer. Então, mantenha qualquer coisa com chocolate longe do alcance das patas, especialmente em dias em que é comum presentear com chocolates, como Páscoa.

Quem poderia pensar que as deliciosas nozes de macadâmia poderiam ser venenosas para alguns cães? Elas podem. Embora seja raro, isso pode acontecer. Como o chocolate, o grau de toxicidade varia com a quantidade de nozes ingeridas. Os sintomas comuns são fraqueza, depressão, vômitos, cambaleios, tremores e febre. A maioria dos sintomas aparece em menos de 12 h após a ingestão. Chame seu veterinário imediatamente se você vir seu cão comendo nozes de macadâmia ou se você suspeita que ele as tenha comido.

Deixe o número do seu veterinário perto do telefone e tenha em mãos um bom livro sobre primeiros-socorros a animais. Tenha um que contenha uma lista abrangente de venenos comuns e o que fazer se seu cão ingeri-los. Se você sabe o que o cão comeu, leve a embalagem ao veterinário. Se seu filhote está vomitando, mas você não sabe o que ele comeu, leve uma amostra do vômito para ajudar o veterinário a fazer um diagnóstico.

Agora vamos considerar como fazer de seu jardim um lugar seguro para seu cão, a exemplo de sua casa. Isso será abordado na próxima seção.

Deixando o jardim seguro

Agora que seu jardim está embelezado com vegetais, plantas e flores seguros para cães há alguns toques de que você precisa para fazer um lar completo: um cercado forte com um portão que fecha bem e dá fácil acesso à sombra, abrigo e água fresca.

Cercas e portões

Independente do tipo de cercado que você escolher, esteja certo que é robusto, sem chances de seu cão escapar. Ele não deve conseguir pulá-lo, cavar embaixo ou espremer-se por um buraco. Se seu cão é um cavador, você pode fazê-lo desistir da idéia, forrando o chão abaixo da cerca com concreto. Alguns donos preferem que a casa esteja com a visão aberta e decidem colocar uma daqueles sistemas de cercas eletrônicas. Se você está pensando em seguir esse caminho, lembre-se de que embora esse tipo de cerca possa conter seu cão, não vai impedir a entrada de outros cães e intrusos.

Alguns cães também escapam, por tentativa e erro ou apenas por acidente. Se eles passam rapidamente pela área de choque ou de vibração ultrassônica que esses sistemas têm para manter o cão em sua propriedade, não há nada que vá fazê-lo parar. Se você tem algum tipo de cercado antiquado mas confiável, não vai adiantar em nada se você não tiver um portão com uma boa manutenção. O portão deve estar parafusado, de modo que você feche e tranque automaticamente quando você entra e sai do jardim.

Guarda da casa

Encontrar o local para colocar a casa do cachorro depende da localização. O lugar ideal tem sombra durante o verão e oferece proteção no inverno. Se você mora em um lugar cujo clima é úmido, coloque a casinha em uma grande área, com boa drenagem. É claro que uma casa de cachorro precisa ter um chão, para que ele não precise dormir na grama fria e úmida. Levantar um pouco a casa em relação ao chão oferece isolamento extra. Algumas foram projetadas com chão alto. Você pode querer cercar a área elevada com tábuas ou colocar feno embaixo, de modo que o vento não assobie abaixo da casinha.

Se você está planejando manter seu cão em uma casa, não o deixe lá dentro por mais de 8 ou 9 horas por dia. Mesmo assim, isso só deve ser feito enquanto você está no trabalho ou fica fora durante o dia. Verifique também com seu veterinário qual a temperatura mais confortável para seu cão do lado de fora. O que é adequado para um, pode ser diferente para outro, já que o nível de conforto dependerá da raça, saúde e idade.

Sem dúvida, ter um pátio para deixar o cão para fora é uma conveniência maravilhosa, especialmente em noites frias e chuvosas. Entretanto, você precisa ter certeza de que ele tem acesso constante à água fresca. Os detritos podem se acumular muito rápido, causando problemas com odor, insetos e parasitas.

Casas pré-fabricadas e modernas são projetadas para o conforto dos cães e para fácil manutenção. Mesmo que seu cão gaste a maior parte do tempo dentro da casa da família, uma casinha de cachorro lhe dará um lugar para morar quando estiver do lado de fora e oferece abrigo contra o sol, chuva e neve. É claro que não é qualquer casa que serve. Considere o tamanho, formato e a localização antes de comprar. Você deve a seu cão um lugar confortável, seguro, limpo e convidativo para ele se abrigar quando estiver do lado de fora.

Seu cão deve conseguir ficar de pé, andar de um lado para o outro e deitar confortavelmente na casa. Uma casinha aconchegante retém o calor, ajudando o seu cão a se manter aquecido no inverno. Se você está

comprando um abrigo para um filhote que vai crescer até ficar do tamanho de um pônei, compre-a para o tamanho que ele ficará quando adulto e forneça bastante forro. Você também pode bloquear uma parte da casinha até que ele cresça.

Escolha uma casa com um telhado inclinado ou tendente, para que a chuva e a neve não se acumule. Um telhado removível ou aparafusado facilita a limpeza do interior da casinha. Se a casa precisa ser montada, deve ser fácil de montar e desmontar, com trincos robustos fáceis de abrir e fechar.

O caminho da porta deve ficar protegido por um toldo ou por uma camada de lona, para se ter proteção da chuva e do vento. Uma entrada fora do centro pode ajudar seu cão a se enroscar em um canto longe de ventos frios. Esteja certo de que o caminho da porta é alto o suficiente para que o cão ande sem precisar se inclinar. O telhado deve estar alto para que ele consiga ficar de pé com a cabeça levantada.

Se você comprar ou fizer uma casinha de madeira, certifique-se de que o acabamento final foi dado com tinta atóxica, especialmente se seu cão gosta de mastigar. Os exteriores da madeira devem ser lisos, para que seu cão não tenha farpas nas patas ou arranhe a pele na superfície ou em pregos. Lixe qualquer borda áspera ou afiada. Como um deque de madeira, uma casinha pode receber tratamento de impermeabilização, para proteger de danos causados pela água.

Delimite a casa com uma almofada, cobertor, palha ou feno. Uma esteira ou almofada de plástico é durável e fácil de limpar. O cobertor é macio e pode ser colocado dentro da máquina de lavar roupas. A palha e o feno são baratos e podem facilmente ser repostos, mas podem espetar ou abrigar insetos.

O forro de uma casa deve ser limpo ou trocado regularmente. Seque as esteiras de plástico e lave os cobertores ou colchas com água quente para remover os odores e matar parasitas, como pulgas e seus ovos. Recoloque a palha ou feno regularmente, para que o ambiente permaneça sempre limpo e cheiroso. Durante a época das pulgas, limpe o forro e o interior da casa semanalmente, com um spray ou pó de piretrina. Lembre-se: uma vez que você adquiriu um abrigo para seu cão, deve manter esse local limpo e bem arrumado, para o conforto de seu animal.

A seguir trataremos de uma parte crucial de ser dono de um cão: fornecer a ele uma identificação adequada. Isso pode evitar um desgosto algum dia.

Dicas de identificação

Uma das responsabilidades de ser pai ou mãe é estar certo de que seu filho sabe seu endereço e número de telefone. Os pais pacientemente lembram para a criança que, se ficarem perdidas, devem procurar por um policial e dizer-lhe onde mora. Uma identificação boa, permanente e facilmente reconhecida, completada com seu endereço atualizado e número de telefone, é a melhor maneira de assegurar que os filhos de quatro patas sempre achem o caminho seguro para casa.

Há três tipos de identificação que preenchem os requisitos: etiquetas, tatuagens e microchips. Cada um tem suas vantagens e desvantagens, mas nenhum desses métodos oferece proteção total. Entretanto, se usados juntos fornecem uma grande chance de um reencontro feliz com um cão perdido.

Etiquetas de identificação - a clássica coleira de identificação é um modo simples e barato de o cão carregar o nome do dono e o telefone. Entretanto, essa forma de identificação tem suas desvantagens. A coleira pode ser removida propositalmente por uma pessoa inescrupulosa. As etiquetas também precisam ser atualizadas quando o endereço ou telefone mudam. As etiquetas com informações desatualizadas não são de grande ajuda. Acima de tudo, as etiquetas tilintando em uma coleira podem ter um barulho irritante, especialmente no meio da noite.

Ainda assim, uma coleira e uma etiqueta são o primeiro fator de defesa contra a perda. Use uma coleira achatada com fivela ou uma redonda, com fivela em forma de D, para colocar etiquetas. Nunca use um enforcador, exceto em sessões supervisionadas de adestramento. É muito fácil esbarrar em cercas, arbustos ou outros itens e estrangular um cão sem supervisão.

Tente escolher uma coleira e uma etiqueta diferentes, para que faça parte da descrição única de seu cão. Há muitos labradores pretos no mundo, mas o seu se destacará se tiver uma etiqueta verde-limão em forma de osso, presa em uma coleira rosa-neon. A etiqueta deve estar gravada com seu nome e seus telefones de dia e da noite. Alguns especialistas não aconselham que se inclua o nome do cão, uma vez que qualquer pessoa que veja isso consiga roubá-lo de modo mais fácil. Deixar o nome do cão na etiqueta também ajuda se alguém encontrar o animal e quiser afirmar que é o dono. Certamente se você conhece o cão pelo nome e o suposto dono não, fica claro quem está dizendo a verdade.

Há outras opções para uma etiqueta de identificação além da clássica de metal. Ela pode enferrujar, a não ser que seja feita de aço inoxidável. As etiquetas plásticas são robustas e não fazem barulho como as de metal, mas também podem desbotar e tornarem-se quebradiças com o passar do tempo. Placas de identificação de metal gravado podem ser colocadas diretamente nas coleiras planas e algumas de nylon podem ter seu número de telefone tecidos ou impressos diretamente nela. Um pequeno barril de identificação de metal ou de plástico colocado em uma coleira é uma variação diferente. Esses dispositivos que chamam a atenção desenroscam para mostrar uma tira de papel em que você pode colocar não só seu nome e telefone mas também informações médicas sobre seu cão.

Se você está se mudando ou viajando com seu cão, compre uma etiqueta temporária, em que possa escrever seu novo número de telefone ou de um amigo. As etiquetas temporárias estão amplamente disponíveis nos consultórios veterinários, abrigos, lojas de materiais para bichos de estimação e lojas de produtos de beleza. Entretanto, o ideal é que você providencie uma etiqueta de identificação gravada, não só listando seu novo endereço e número de telefone, mas também um nome de contato e um telefone de alguém da sua antiga vizinhança. Se o seu cão se perde pelo caminho, as pessoas podem não encontrar você imediatamente no novo endereço. Algumas sociedades humanitárias têm um sistema de registro de etiqueta de identificação permanente. Essa etiqueta de aço inoxidável fica gravada com o nome da sociedade, o telefone e um número de registro. Contanto que você avise para a sociedade quando seu endereço ou telefone mudarem, a etiqueta estará sempre atualizada, não importa aonde você vá.

Tatuagens - uma tatuagem também é uma forma visível de identificação, mas diferentemente de uma etiqueta, é permanente. Os funcionários de laboratórios de pesquisas e de abrigos de animais sabem procurar por tatuagens e a lei federal não permite que laboratórios usem cães tatuados. Um adesivo ou um sinal em seu carro, cerca ou o seu canil notificando que seu bicho de estimação é tatuado pode ajudar a afastar ladrões profissionais de cães.

A maioria das tatuagens caninas estão localizadas na barriga e na parte interior da coxa. As tatuagens permanecem bastante legíveis quando o cão alcança a idade adulta. Evite tatuar dentro da orelha do cão, como é feito em greyhounds de corrida. Os ladrões têm cortado as orelhas tatuadas para evitar a identificação.

A tatuagem pode ser feita em um consultório veterinário e o cão pode estar anestesiado ou por uma pessoa qualificada em um clube ou em outra organização. O procedimento não é doloroso, mas é barulhento e demorado. Então, se seu cão se contorce ou é agressivo, ele pode precisar de anestesia.

Embora a tatuagem seja uma marca de identificação permanente, ela precisa ser registrada para ter utilidade. Senão, quem achar o cão não terá meios de entrar em contato com você. O centro de registro pode determinar um código a ser tatuado no cão ou você pode usar um número que permanecerá o mesmo pelo resto da vida, como o seu número da previdência social. Números de telefone e datas de nascimento não são uma boa escolha, pois podem mudar freqüentemente ou serem compartilhadas com um grande número de pessoas.

A maior desvantagem de uma tatuagem é que nem todo mundo sabe que tem que contactar um centro de registro ou então não pode ficar claro imediatamente em que centro seu cão está registrado. No entanto, as tatuagens e as etiquetas podem ser usadas em combinação, com o cão utilizando uma etiqueta ostentando um número de telefone de um centro de registro. Assim como a etiqueta permanente da sociedade humanitária, é crucial que o registro da tatuagem saiba das suas trocas de endereço e telefone.

Implantes de microchip - isso parece filme de ficção científica, mas vários cães e gatos com chip implantado reencontraram seus donos através desse método confiável de identificação permanente. O chip é geralmente colocado sob a pele da nuca, em um procedimento similar a uma vacinação. É virtualmente indolor e um único implante dura para o resto da vida.

Os microchips só estão disponíveis em consultórios veterinários e em abrigos de animais. O equipamento é minúsculo, não necessita de bateria e não é maior do que um grão de arroz. Cada um é programado com um código numérico único e inalterável e alguma informação identificando o fabricante. Os registros do microchip mantêm suas informações pessoais em um arquivo, listado com o número do código do chip. Os códigos numéricos também fazem referência cruzada com um hospital de animais ou com uma sociedade humanitária que implantou o chip. É um backup importante, caso você se mude e esqueça-se de mudar seu novo endereço no registro. Depois de implantar um chip, o veterinário o escaneia para confirmar o código. Depois, escaneia novamente após o implante, para ter certeza de que tudo está funcionando corretamente.

Um microchip manda um sinal apenas quando é ativado por um digitalizador. O scanner decodifica o sinal e mostra um código de identificação em uma tela de cristal líquido. As organizações veterinárias e humanitárias recomendam os microchips como uma maneira segura e eficiente de identificar bichos perdidos e de

assegurar seu retorno. Esse tipo de identificação pode salvar as vidas de milhares de cães que morreriam em abrigos, sem serem reconhecidos ou retirados. Assim como as tatuagens, os registros nacionais são o melhor modo de se assegurar que você e seu cão se reencontrarão, contanto que o registro tenha seu endereço atualizado e número de telefone.

Registrando a identificação

Alistar seu cão tatuado ou com implante de microchip com um registro nacional dá a você o acesso ao banco de dados dos registros e aos serviços, que muitas vezes incluem notificação 24 horas, uma etiqueta com o registro do número de telefone e uma indicação que o cão está tatuado ou com um chip. Frequentemente os registros também trabalham com uma rede de abrigos para animais pelo país. Entretanto, vários abrigos e laboratórios rotineiramente examinam os cães vagabundos que recebem, procurando por microchips. Mesmo que você ainda não tenha alistado seu cão com um registro, eles podem achar o proprietário, investigando o código e achando o veterinário que fez o implante.

Proteja-se de uma perda definitiva, assegurando-se de que ele está bem identificado. Ele nunca deve escapar de seus olhos atentos e você ficará orgulhoso do que fez.

Um cão pode ser uma boa fonte de amor e companhia em seu lar. Além de tudo o que ele dá para você, precisa de retribuição em forma de cuidados. Cuide de seu cão e ele cuidará de você.

Publications International, Ltd.

[Página inicial](#) | [Informações sobre a empresa](#) | [Anuncie no HowStuffWorks](#) | [Boletim por e-mail](#) | [Trabalhe conosco](#) | [Privacidade](#) | [Fale com o t](#)

©1998-2007 HowStuffWorks, Inc.